TRABALHANDO O TEMA "FAUNA E FLORA PARANAENSE" NA GUARDA MIRIM DO MUNICÍPIO DE IRATI – PR: EXPERIÊNCIA COM A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNICENTRO

Zaqueu Luiz Bobato*

Wanda Terezinha Pacheco dos Santos**

Resumo

O projeto de extensão "Trabalhando a Educação Ambiental na Guarda Mirim" é desenvolvido no município de Irati–PR em parceria com a Prefeitura Municipal. O objetivo do projeto é o de congregar crianças e adolescentes em período de contra-turno escolar com a finalidade de contribuir para a formação intelectual, moral, civil e física, assim como a adequada inserção dos mesmos no meio familiar e social. O projeto conta com o desenvolvimento de trabalhos práticos de professores e alunos do Departamento de Geografia da Unicentro, *campus* de Irati-PR.

Palavras-chave: extensão; educação; cidadania; meio ambiente.

Abstract

The project of extension "Trabalhando a Educação Ambiental na Guarda Mirim" (Working the Environmental Education on Mirim Guard) is developed in the city of Irati - Parana State combined with the municipal prefecture. The objective of the project is to bring together children and teenagers on their extra-curricular shifts in order to contribute at their intelectual, moral, civil and physical formation, thus with the adequate insertion of them on the family and social medium. The project has practical works developed by professors and students from the Geography Department of Unicentro, Irati/Paraná campus.

Key-words: Extension; Education; Citizenship; Environment.

Introdução

O artigo em questão apresenta a inserção do curso de Geografia no projeto Guarda Mirim, dado o fato que, no ano de 2014 acadêmicos e professores do Departamento de Geografia (DEGEO/I) desenvolveram na Guarda Mirim atividades

relacionadas a temas que são característicos da ciência geográfica. Um dos temas trabalhado no projeto foi "fauna e flora paranaense".

Quanto a metodologia empregada no trabalho desenvolvido, destaca-se que foi apresentado aos alunos a fundamentação teórica do tema utilizando-se de recursos como *slides*, vídeos e exposição oral. Na sequência, foi realizado com os alunos um trabalho prático que consistiu na confecção de uma maquete.

Evidencia-se que no ano de 2014 foram 50 alunos da Guarda Mirim que cursaram a oficina "fauna e flora paranaense" que teve duração de quatro horas. A equipe ministrante foi composta por três acadêmicos que receberam o acompanhamento e orientação dos professores que estavam envolvidos no projeto.

O Projeto Guarda Mirim

A Associação de Moradores do Bairro Rio Bonito (AMBRB) de Irati criou a Guarda Mirim no ano de 2002. Desde sua criação até o ano de 2015, mais de 600 adolescentes participaram recebendo uma formação cívica, patriótica e também voltada para acessar o primeiro emprego. Na área de atuação da Guarda Mirim, estendida por vários bairros onde predominam famílias de baixa-renda, o risco social é agravado por problemas de desemprego, evasão escolar, falta de estrutura adequada para atividades físicas, recreativas e a proliferação do consumo de drogas.

Em 2010, com recursos do Banco do Brasil, via Fundo da Infância e Adolecência–FIA, a Guarda Mirim passou a desenvolver suas atividades sob um novo formato. Destaca-se que os objetivos do projeto Guarda Mirim são os seguintes: **Manter um contra-turno escolar**, onde as atividades práticas e as reflexões possam ser desenvolvidas complementando e ampliando os conhecimentos dos currículos escolares; **Educar, orientar, zelar pela saúde** e elevação da auto-estima das crianças e adolescentes incluídas no projeto; **Colaborar para um melhor ajustamento do adolescente na família**, na escola e na comunidade preparando-o para suas futuras funções de agente de transformação social; **Promover, conjuntamente, educação ambiental e tecnológica** através de atividades teóricas e práticas, dando condições aos integrantes do projeto de atuar como multiplicadores junto às comunidades.

Destaca-se que o Banco do Brasil em 2014, pelo 4º ano consecutivo aportou recursos para execução do Projeto Guarda Mirim, levando em consideração os resultados alcançados. São recursos de renúncia fiscal (imposto de renda), repassados à Guarda Mirim através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e

do Adolescente de *Irati*-CMDCA, cuja aplicação é fiscalizada pela Prefeitura Municipal e Tribunal de Contas do Estado do Paraná–TCE.

A Guarda Mirim por estar vinculada a uma associação de moradores de bairro foi, muitas vezes, prejudicada no sentido de se habilitar a receber ajuda de órgãos públicos, tanto municipais, estaduais ou federais. Dessa forma, sensibilizando a sociedade, em junho de 2012, um movimento popular constituiu a Guarda Mirim de Irati-GMIRIM, com personalidade jurídica própria. Em seguida, elegeu a sua primeira diretoria no dia 21/06/2012, quando foi também aprovado o seu estatuto. Na mesma ocasião, para garantir o futuro da nova entidade, foi proposto a criação de um Conselho Municipal da Guarda Mirim, a ser constituído por representantes de todas as secretarias municipais e pessoas interessadas em promover a inclusão social de adolescentes, com a missão de auxiliar, prover e fiscalizar a nova Guarda Mirim.

O projeto, aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo Prefeito, criou também o Fundo Municipal da Guarda Mirim, que passou a receber recursos de subvenções públicas e de outras fontes para garantir a continuidade das ações sociais da instituição GMIRIM. Aponta-se que a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), *campus* de Irati desenvolve projetos pedagógicos dando auxílio a coordenação da Guarda Mirim.

No caso do curso de Geografia da Unicentro de Irati, no decorrer do ano de 2014 desenvolveu trabalhos pedagógicos relacionados a educação ambiental. Portanto, visando sensibilizar os alunos da importância da educação ambiental, o projeto desenvolvido junto aos alunos da Guarda Mirim, teve o objetivo de desenvolver atividades pedagógicas com crianças e adolescentes no contra turno do horário escolar. A proposta de professores e acadêmicos do curso de Geografia (2014) foi trabalhar por meio de oficinas as temáticas: lixo, poluição, fauna e flora paranaense. Para isto, foram realizadas palestras, saídas de campo, gincanas para conscientização ambiental, entre outras atividades.

Trabalhando o tema fauna e flora do Paraná

Abordar o tema fauna e flora a partir da perspectiva geográfica exigiu-nos demonstrar aos alunos como a "Geografia de cada área" acaba determinando o tipo de formação vegetal que consequentemente oferece condições para que algumas espécies animais se desenvolvam em detrimento de outras. Desta forma, levamos em consideração os estudo de Ab'Saber (1977) que divide a América do Sul em seis grandes domínios morfoclimáticos, baseando-se na distribuição de pluviosidade e

dos grandes grupos vegetacionais (cerrado, chaco, florestas etc.). Cada domínio apresenta uma "fisionomia" própria, uma aparência que permite diferenciá-lo de outras regiões. Além de basear-se nos elementos naturais, esta classificação leva em conta a interdependência de todos eles, mesmo quando toma como referência apenas um ou dois, que aparecem dominantes na área.

Enfim, foi preciso demonstrar as relações entre altitude, clima, solo na determinação dos tipos de formação vegetal. Isto para que os alunos pudessem entender o porquê de determinados tipos de vegetação se desenvolver em alguns lugares e não em outros. Destacou-se para os alunos que existe uma relação profunda entre a flora e a fauna, visto que ambos interagem. Ao mesmo tempo em que as espécies animais se adaptam aos recursos vegetais onde estão inseridos, as plantas também se adaptam e dependem destes animais para a sua manutenção, pois os animais colaboram para a dispersão de sementes, polinização, dentre outras funções.

Aponta-se que a oficina foi realizada da seguinte forma: criou-se uma equipe de três alunos (acadêmicos do curso de Geografia), logo, a equipe preparou uma oficina de quatro horas para ser aplicada com os alunos de contraturno do projeto Guarda Mirim de Irati, sob a supervisão e acompanhamento dos envolvidos com o projeto. A oficina foi realizada no mês de outubro atendendo um total de 50 alunos, sendo, 20 no período da manhã e 30 no período da tarde e teve o objetivo de promover nos alunos a compreensão acerca dos principais tipos de formação vegetal do Paraná, assim como, os principais tipos de espécies animais que compõem a fauna do Estado.

Num primeiro momento, de forma expositiva, foi apresentado cada tipo de vegetação, seus determinantes ambientais e suas principais características, assim como algumas das espécies animais que habitam cada tipo de formação vegetal dentro do Estado do Paraná. A exposição foi acompanhada de imagens sobre os diferentes tipos de vegetação, clima e espécies de animais no Estado. Na sequência, apresentou-se aos alunos uma série de imagens e, a partir dos atributos que elas revelavam os alunos em conjunto foram mobilizados a tentarem identificar a qual tipo de vegetação pertencia. Após, de forma breve refletiu-se com eles a questão da ocupação do Estado e o ritmo de "encolhimento" das áreas de vegetações nativas frente às atividades humanas. Por fim, os alunos foram divididos em quatro grupos e construíram uma maquete sobre a fauna e flora paranaense.

A maquete teve como base um mapa sobre a vegetação natural do Paraná. Para facilitar o trabalho, a equipe ministrante construiu antecipadamente a base da

maquete em placas de isopor, e também levou as imagens recortadas dos principais elementos da flora e fauna que compõem cada área delimitada no mapa. Desta forma, os alunos ficaram responsáveis por pintar, assim como, identificar os elementos que pertencem a cada área dividida. Ao final, os quatro grupos reuniram as partes compondo o mapa, e, seguidamente foi feita uma explicação final acerca do trabalho desenvolvido.

IMAGEM 1 – ALUNOS DA GUARDA MIRIM PERÍODO DA MANHÃ
FONTE: BOBATO, Z. L. (2014)

IMAGEM 2 – ALUNOS DA GUARDA MIRIM PERÍODO DA TARDE
FONTE: BOBATO, Z. L. (2014)

IMAGEM 3 – MAQUETE PREPARADA
FONTE: BOBATO, Z. L. (2014)

IMAGEM 4 – ALUNOS PINTANDO A MAQUETE
FONTE: BOBATO, Z. L. (2014)

IMAGEM 5 – ALUNOS INSERINDO FIGURAS DA FAUNA E FLORA NA MAQUETE
FONTE: BOBATO, Z. L. (2014)

IMAGEM 6 – EQUIPE MINISTRANTE DA OFICINA
FONTE: BOBATO, Z. L. (2014)

Considerações finais

O projeto de extensão desenvolvido na Guarda Mirim tem dado importantes contribuições para o processo de formação dos alunos que dele frequentam em contra-turno. Em reunião com os pais dos alunos participantes do projeto, estes destacaram que os filhos tem mostrado melhorias no desempenho escolar, assim como na vivência do dia-dia em casa. O curso de Geografia contribuiu para com o projeto, direcionando no ano de 2014 trabalhos relacionados a temática da educação ambiental.

A oficina realizada que abordou a questão da fauna e flora do Estado do Paraná despertou nos alunos várias reflexões, sendo elas, constatadas no decorrer da oficina. Percebeu-se que os alunos compreenderam os principais tipos de formações vegetais e os principais elementos que compõem a fauna do Paraná no momento em que foram fixar as imagens na maquete. Acredita-se que o conhecimento adquirido pelos alunos poderá servir como um subsídio para uma valorização da riqueza natural, o que pode vir a contribuir para a preservação dos remanescentes de áreas naturais existentes no Estado.

Por fim, aponta-se que a oficina, em meio ao projeto de extensão, também contribuiu para o processo de formação dos acadêmicos do curso que a ministraram, pois a inserção dos grupos de acadêmicos no contexto de "ensino/aprendizagem" permite que reflitam e lancem estratégias didáticas, processos estes que são indispensáveis para sua formação como professores de Geografia. Em meio ao êxito do projeto, no ano de 2015 o curso de Geografia manterá as atividades de educação ambiental junto a Guarda Mirim do município de Irati-PR.

Referências

AB´SABER, Aziz Nacib. Os Domínios Morfoclimáticos na América do Sul: Primeira Aproximação. **Geomorfologia**, São Paulo, Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, n. 52, p. 1-22, 1977.